

APM

APM 
ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA
PIRACICABA

REGIONAL PIRACICABA

 **AMB**
Associação Médica Brasileira

**Médicos são homenageados
na Câmara Municipal de
Piracicaba**


**Conheça o Centro
de Reabilitação de
Piracicaba**

**Voluntariado com a
população ribeirinha
no Arquipélago de
Marajós, conheça o
lindo trabalho do Dr.
Marcelo Garcia Arona**

**Em entrevista: as homenageadas da APM
Piracicaba, pediatra, Dra. Ludmila Marie
Weiss Aloisi e a Secretária de Assistência
e Desenvolvimento Social de Piracicaba,
Eliete Nunes Fernandes da Silva**

**18 de Outubro -
Dia do Médico
Parabéns Doutores!**

Melhorias na Casa do Médico



Urgências e Emergências
podem ocorrer dentro do
seu consultório ou clínica.

Nestas horas,
contar com a Helpmóvel
faz toda a diferença!

Planos Exclusivos para
Consultórios e Clínicas.
Emergência e Urgência
Médica 24 horas!

 **Helpmóvel**
Socorro Médico

www.helpmovel.com.br

Há mais de
18 anos
Salvando Vidas.

Solicite uma visita sem compromisso.

19 3417 1170 / 3417 1171

Responsável Técnico

César Vanderlei Carmona
CRM: 33028

Plano Coletivo Empresarial | Área Protegida | Cobertura de Eventos | Ambulatório | Plano Familiar

REVISTA DA

APM

REGIONAL PIRACICABA

**EXPEDIENTE****Diretor Executivo da Revista**

Dr. Ricardo Tedeschi Matos

Jornalista e Editora Responsável

Michele Telise (Mtb 56675)

Diagramadora

Juliana Angeli Bosqueiro

Impressão

Gráfica Riopedrense

APM Regional Piracicaba

Av. Centenário, 546 - São Dimas

Piracicaba SP CEP 13416-000

www.apmpiracicaba.com.br

Os artigos, publicidade e conteúdo científico da revista são de responsabilidade de seus autores.

Distribuição Gratuita.

**Presidente:** Ricardo Tedeschi Matos**Vice-presidente:** Maria Inês Onuchic Schultz**Secretário:** Pedro Leandro Zilli Bertolini**Tesoureiro:** Marcelo Octavio Fernandes da Silva**Diretor Defesa Profissional:** Ricardo Manzoni**Diretor Cultural e Científico:** Luis Kanhiti Oharomari**Diretor Social:** Ana Lucia Stipp Paterniani**DELEGADOS:**

Osmar Antonio Gaiotto Junior

Antonio Ananias Filho

CONSELHO FISCAL - TITULAR:

Segirson de Freitas Junior

Graziela Roberta Caproni

Evandro Adriano Pessotti

CONSELHO FISCAL SUPLENTE:

Rafael Angelo Tineli

Lydia Helena Fagundes Guimarães

Gobbato

Ary de Camargo Pedros Junior

Quase meio milhão de médicos!

No mês em que comemoramos o Dia do Médico, trago à reflexão os dados da pesquisa realizada pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, denominada Demografia Médica, financiada pelo Conselho Federal de Medicina e o Conselho Regional de Medicina de São Paulo revela que, em 2020, o Brasil terá quase meio milhão de médicos.

As projeções têm base nas análises de crescimento desse contingente. Nos últimos sete anos, segundo a pesquisa, esse percentual subiu 23%. No ano passado, estavam registrados 451.777 profissionais no país, ante 364.757 contabilizados em 2010.

Um dado já conhecido, e corroborado pelo estudo, revela que apesar do número de profissionais, prevalece a desigualdade na distribuição dos médicos no Brasil. A média nacional é de 2,18 profissionais para cada grupo de 100 mil habitantes. Mas essa média guarda uma realidade contundente em um país de dimensões continentais, que tem cenários que remetem a mundos diferentes.

A título de comparação, a pesquisa Demografia Médica nos mostra que, enquanto o Distrito Federal tem 4,35 médicos por cada mil habitantes - a mesma média da Suíça - o outro lado da moeda revela paradoxos gritantes.

No Maranhão, por exemplo, temos 0,87 médico para o mesmo grupo de habitantes, ou seja, menos de um profissional. E a pesquisa mostra realidades ainda mais duras: a existência de cidades com menos de 5 mil moradores, com 0,3 profissionais, padrão encontrado em países africanos.

África e Suíça em um território único. Desigualdade brutal na distribuição dos profissionais que, segundo as entidades médicas, está diretamente relacionada à falta de políticas públicas que estimulem a fixação dos profissionais, especialmente fora dos grandes centros onde ele é tão necessário.

Segundo o coordenador da pesquisa, o professor da Faculdade de Medicina da USP, Mário Scheffer, temos precariedade de emprego, falta de acesso a programas de educação continuada e falta de condições adequadas de trabalho, o que de cara demonstra que os problemas de distribuição ainda estão longe de ser solucionados.

De toda forma, ao analisar a pesquisa vemos que ela consolida o entendimento de que não há falta de médicos no país, mas sim de carreira médica, condições de trabalho nas mais diversas localidades, estratégias e gestão para todas as regiões onde eles são necessários.

Em Piracicaba temos uma situação privilegiada: 2,5 médicos para cada mil habitantes, percentual superior à média de nossa região, que é de 1,76 médico por mil habitantes nas 26 cidades da área de abrangência do Departamento Regional de Saúde de Piracicaba (DRS X) que tem 1,5 milhão de habitantes e 2.686 médicos ativos.

A cidade está dentro da meta traçada pelos Ministério da Educação e Saúde, de chegar aos 2,7 profissionais por mil habitantes em 2026. Apesar disso, não fica livre dos problemas com a falta de profissionais no sistema público.

Nossa esperança é que nesse momento em que os governos se renovam, que o estudo tão cuidadoso sirva de subsídio para os que mostram boa vontade e entendem a necessidade de transformação urgente na saúde em nosso país.

A desigualdade é dura e cruel em qualquer circunstância. Na saúde mais, na medida em que sabemos do volume de pessoas que morre sem atendimento adequado, nesse Brasil que mescla desertos e hiperconcentração de médicos.

Se conseguirmos superar os desafios, corrigindo problemas estruturais, poderemos avançar outros estágios. E apostar que teremos uma medicina naturalmente mais humanizada, essa que defendemos e que perseguimos todos os dias. E não a medicina sufocada pela pressa, pelas carências, pelo abandono que encontramos, especialmente na saúde pública.



Foto Arquivo Pessoal

Dr. Ricardo Tedeschi Matos**CRM-SP: 91681****Presidente da APM Regional Piracicaba****Delegado Regional do CREMESP****Especialista em Endoscopia Digestiva,****Cirurgia Geral e Médico Legista**

18 de Outubro – Dia do Médico

Olá amigos,

[...]

“Eu juro, por Apolo médico, por Esculápio, Hígia e Panacea, e tomo por testemunhas todos os deuses e todas as deusas, cumprir, segundo meu poder e minha razão, a promessa que se segue:

Aplicarei os regimes para o bem do doente segundo o meu poder e entendimento, nunca para causar dano ou mal a alguém...”

Início meu editorial, com esse lindo trecho do juramento feito pelos médicos no dia da colação de grau e aproveito para parabenizá-los, em especial os médicos (as) da APM Regional Piracicaba, por quem tenho grande carinho. Ser médico, é cuidar, zelar pela vida, é aquele que auxilia na prevenção de doenças e tantas outras funções e cuidados que lhe são atribuídos, para vocês doutores que cuidam de nossas vidas, tiro meu chapéu, uma profissão digna e linda, que necessita urgentemente, em nosso país, de mais respeito e valorização.

Nessa edição, confira as entrevistas com nossas homenageadas, no dia do médico que foi comemorado, na APM Piracicaba no último 26 de outubro, a pediatra, Dra. Ludmila Marie Weiss Aloisi e a Secretária de Assistência e Desenvolvimento Social de Piracicaba, Eliete Nunes Fernandes da Silva.

Veja também a linda história de voluntariado do Dr. Marcelo Garcia Arona, que levou para população ribeirinha no Arquipélago de Marajós, cuidados médicos e medicamentos.

Por iniciativa da nova diretoria da Casa do Médico de Piracicaba, foi construída uma rampa, na entrada do Anfiteatro, com a intenção de adequar e melhorar a acessibilidade.

Acompanhe nessa edição a solenidade realizada na Câmara Municipal de Piracicaba, nesse mês de outubro, por iniciativa do médico e associado, Dr. Ronaldo Moschini, que homenageou médicos e dentistas.

Leia também o artigo sobre a experiência do Dr. Antônio L. L. Chaim e Dra. Mariângela Paulino Chaim, em viagem a Malta, e outros países da Europa, descrito por eles como uma viagem inesquecível.

Para fecharmos a edição, convido você, amigo leitor para conhecer o lindo trabalho realizado pelo Centro de Reabilitação de Piracicaba.

Tudo isso e muito mais na revista que é sempre sua, obrigada pela companhia, boa leitura e que outubro seja um mês de grandes realizações na vida de cada médico (a), mais uma vez desejo, Feliz Dia do Médico.

Foto Arquivo Pessoal



Michele Telise

MTB 56675

jornalmichele@gmail.com

Jornalista e Editora Responsável

Sumário

05 | Solenidade

06 | Trabalho social com atenção multidisciplinar e doação de medicamentos para população ribeirinha no Arquipélago de Marajós

08 | Centro de Reabilitação Piracicaba

12 | Viagem a Malta

15 | Perfil APM Piracicaba, Dra. Ludmila Marie Weiss Aloisi

16 | Perfil APM Piracicaba, Eliete Nunes Fernandes da Silva

18 | Acontece

19 | Notícia da APM de Piracicaba

20 | Acontece

22 | Agenda

22 | Aniversariantes

Dr. Ricardo Tedeschi participa de homenagem a médicos e cirurgiões-dentistas, realizada pela indicação do vereador e médico, Dr. Ronaldo Moschini

Foto: Davi Negri - MTB 20.499



A Câmara de Vereadores de Piracicaba realizou, na noite de 16 de outubro, no Salão Nobre Helly de Campos Melges, a reunião solene de celebração do Dia do Médico e do Cirurgião-Dentista. A iniciativa é do vereador Ronaldo Moschini e, na oportunidade, foram homenageadas personalidades destas áreas de atuação. O presidente da APM Piracicaba, Dr. Ricardo Tedeschi Matos, marcou presença no evento e participou da mesa solene das autoridades no evento.

“Cada um destes profissionais é responsável pelo cuidado do corpo, alma e essência. Aos homenageados, sintam-se homenageados em nome de todos os outros que prestam um excelente serviço”, disse o parlamentar. Ele também aproveitou para destacar o trabalho atual do médico e do cirurgião-dentista. “A tecnologia não pode nos afastar dos nossos pacientes”.

Representando o prefeito Barjas Ne-

gri, o secretário municipal de Saúde, Pedro Mello, lembrou da estrutura de atendimento médico na cidade. “Piracicaba é uma cidade diferenciada porque tem uma formação profissional, tanto na área médica quanto odontológica, de altíssimo nível, por isso é referência regional, estadual, nacional e internacional”, disse.

Ben-Hur Zambelo, delegado seccional do Conselho Regional de Odontologia, parabenizou os homenageados. “Vocês são merecedores e Piracicaba de uma maneira geral agradece vocês”, enfatizou.

Carlos Yousseff, presidente da Unimed Piracicaba, disse que a principal característica de alguém que atua como profissional da saúde é o descompromisso consigo próprio. “Quando você decide atuar nesta área, você abre mão de tudo aquilo que talvez gostaria de ter em uma vida normal, como a maioria das pessoas tem. Isso é uma coisa que você decide

a partir do momento em que você escolheu a profissão”, disse.

Os homenageados no Dia do Médico foram Ary Pedroso Jr., que também é vereador; Andreia Inácio Luz; Ivan José Marmo de Almeida; Luis Kanhiti Ohamromari; Renato Françaço Filho; Rogério Antonio Tuon; e Yara Rizzo de Andrade. Já entre os cirurgiões-dentistas, receberam homenagem Flávio Henrique Baggio Aguiar, Iliana Athie Lima; Maria Cristina Volpato; Marisi Aida; e Vera Lucia Razera Zotelli.

Renato Françaço Filho falou em nome dos homenageados. “Os senhores não têm ideia do quanto isso (essa homenagem) marca na vida das pessoas. O reflexo do nosso trabalho é grande mola propulsora das nossas vidas. Ser profissional de saúde não é uma escolha que nós fazemos, somos escolhidos”, destacou.

O evento também contou com a apresentação do músico Maestro Cidão, que, no início, apresentou Coração de Estudante, de Milton Nascimento, e, ao final, Yesterday, do Beatles.

**Texto: Erich Vallim Vicente -
MTB 40.337
Supervisão de Texto e Fotografia: Valéria Rodrigues
- MTB 23.343**

Trabalho social com atenção multidisciplinar e doação de medicamentos para população ribeirinha no Arquipélago de Marajó



Faz aproximadamente 12 anos que dedico parte de minhas férias para atenção médica a populações de alta vulnerabilidade. Descobri esta vocação quando me recuperava de tratamento com quimioterapia. O tempo havia se revelado tão curto para mim, bem como o exercício de trabalhar compulsivamente havia se mostrado inútil. Entendi que havia acumulado muitas coisas, só coisas.

Nesta época encontrei em São Paulo, durante um curso, a missionária Sonia Mendes que dirigia um trabalho social no Senegal, ela convidou-me para conhecer e investir ali minhas férias. Pouco tempo depois desembarquei naquele país sem ter ideia do que encontraria, e acabei encontrando a mim mesmo. Reavivei os sonhos acadêmicos que me empurraram para frente diante das dificuldades que

enfrentei para estudar. Chegamos com aproximadamente 10 malas cheias de medicações, cerca de 350kg. Atendemos muitas pessoas de diversas etnias e dialetos exóticos, no entanto, conseguimos entender claramente a linguagem da dor, da fome e do abandono e ajudamos de muitas formas, porém a mais importante foi nossa presença ali.

Voltei para casa com a sensação de

que muitas pessoas pereceriam se não fosse nossa interferência, e a doação de nós mesmos por um tempo. A maioria das pessoas daquela região receberia naquele período a atenção de um médico pela primeira vez na vida. Retornamos aquele país por mais oito anos e vimos muitas histórias sobreviverem as mais difíceis provações. Investi meu tempo e recurso em vidas, o retorno foi incalculável, impossível de ser descrito em um texto. As despesas altas das campanhas e complicações em minha saúde me impediram de retornar até que recebi um convite para participar de um trabalho nos mesmos moldes, só que no Pará, em comunidades ribeirinhas no Rio Amazonas e afluentes. Para minha surpresa conheci em nosso país miséria de mesma grandeza ou pior que as que presenciei na África.

Montamos um grupo de amigos de Capivari, Piracicaba, Rio Claro e São Paulo que tinham em comum a profissão, a vocação e a fé e seguimos para ilha de Afuá. Ali encontramos brasileiros carentes de atenção, saúde, educação, moradia digna, saneamento básico, bem como a carência de comida e proteção. Muitas

histórias de crianças violadas, de mulheres sem esperança, homens sem futuro e jovens sem sonhos. Começamos com atendimento médico e odontológico, e juntaram-se a nós voluntários protéticos, pedagogos, fonoaudiólogos, psicólogos, profissionais liberais, construtores, empresários e nossos filhos estudantes. As viagens acontecem a cada seis meses, em janeiro e julho, sendo que na última empreitada da equipe teve início um novo projeto, visando promoção de saúde através da água potável, com a construção de estações de tratamento de água, pois a água do rio é a vida e a morte daquelas pessoas. Já foram instaladas quatro unidades e a meta é montar uma em cada comunidade ribeirinha da região, faltam apenas 186!

Nestes dois anos fizemos mais de 2700 atendimentos clínicos (pediatria e clínica médica), aproximadamente 3000 atendimentos por enfermeira e técnicos de enfermagem (acolhimento, glicemia digital, aferições de pressão e temperatura, aconselhamento) mais de 70 atendimentos bucais (odontológicos e próteses), atendimentos em fonoaudiologia.

Hoje mantemos um grupo de apoio

permanente com reforço escolar, escola de informática, alfabetização de adultos, e atividades artesanais. Todo o trabalho é voluntário e como consequência, descobrimos que nossa felicidade tem relação direta com o bem-estar do próximo. É impossível crescer sem contribuir, somos médicos e esta é nossa missão.



Foto Arquivo Pessoal

Dr. Marcelo Garcia Arona
CRM 73709
Cardiologista

MUITO MAIS
PELA SUA FAMÍLIA



AQUI VOCÊ TEM MAIS

CUIDADOS | PROXIMIDADE | ATENÇÃO
OPÇÃO | CORPO CLÍNICO
REDE DE ATENDIMENTO
BENEFÍCIOS

INTERMEDICI
PLANOS DIFERENCIADOS DE SAÚDE

www.intermedici.com.br

Piracicaba

Av. Torquato da Silva Leitão, 605 | São Dimas
Fones: 0800.770.3770 | 19 3437.3770

Tietê

Rua Onze de Agosto, 151, casa 2 | Centro
Fones: 15 3282.2520 | 3285.1601

Cerquillo

Rua Bento Souto, 31 | Centro
Fone: 15 3384.2109

PHD

EXECUTIVO

ESPECIAL A

ESPECIAL

QUALISS

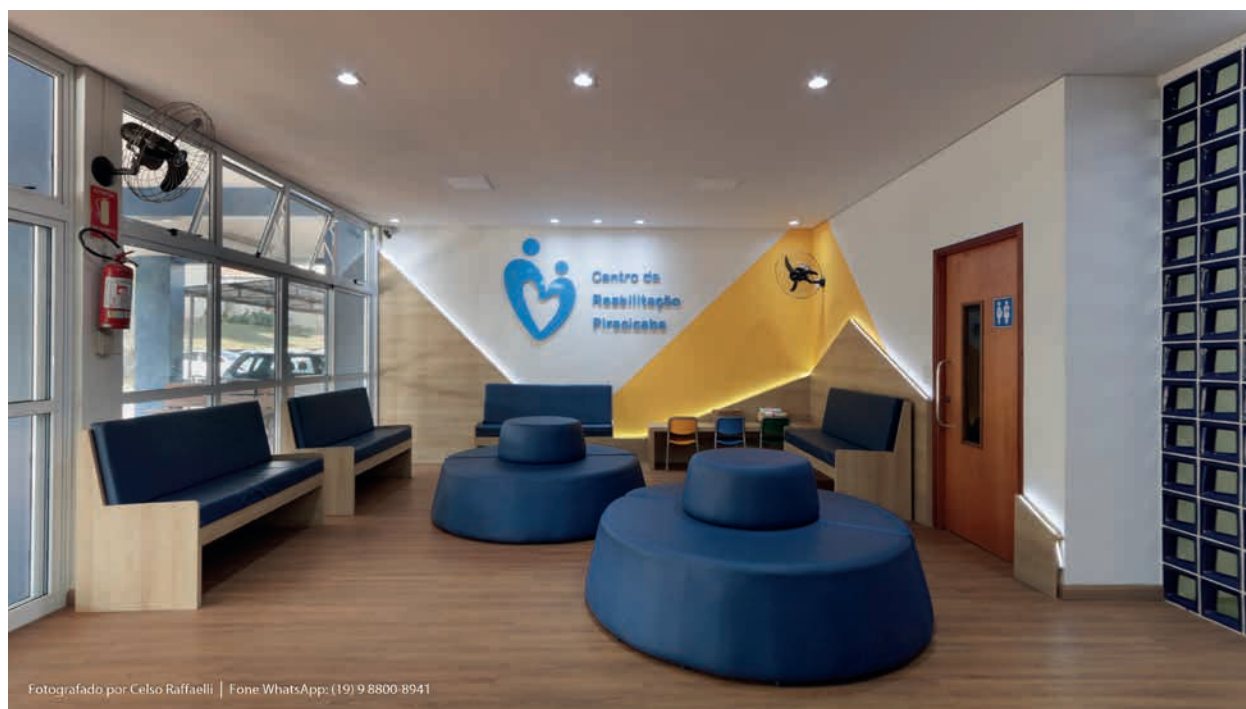
QUALI-PRÉ

QUALIPLENO

Centro de Reabilitação Piracicaba

Fundada há 53 anos, o Centro de Reabilitação Piracicaba (CRP) é uma entidade sem fins lucrativos que promove um conjunto articulado de ações, de relevância pública e social e de diversas políticas no enfrentamento das barreiras implicadas pela deficiência e pelo meio, visando o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim como a autonomia, a independência, a segurança, o acesso aos direitos e à participação, plena e efetiva, na sociedade.

Na busca pelo protagonismo social das pessoas com deficiência física, intelectual e múltipla e pelo fortalecimento de suas famílias, o CRP presta serviços gratuitos nas áreas terapêutica, educacional, Centro Dia, mercado de trabalho e projetos socioeducativos.



Quais são os procedimentos para inserção de uma criança, adolescente ou adulto na entidade?

A inserção na entidade se dá de forma diferente por setor. Para a área terapêutica, a inserção se dá primeiramente pelo serviço social e psicologia que de acordo com a faixa etária 0 a 9 anos e 10 a 17 anos realiza o acolhimento familiar. O acolhimento acontece por meio de entrevista e atendimento para compreender a queixa inicial e os atendimentos necessários para a criança ou adolescente. Após a entrada no setor é agendada uma avaliação médica e terapêutica (fisioterapia,

fonoaudiologia e terapia ocupacional), e posteriormente o usuário é encaminhado para o setor.

Para o serviço do Centro Dia oferecido para deficientes de 18 a 59 anos, também é realizado o acolhimento e posteriormente o encaminhamento para os trabalhos de oficinas, fortalecimento de vínculos familiares e acompanhamento para o mercado de trabalho.

Na área educacional, é feita matrícula dos alunos encaminhados pela Diretoria de Ensino da Secretarial Estadual da Educação. Atualmente contamos com 429 matriculados.

Como o CRP se mantém?

O CRP se mantém com verbas advindas de: parcerias com órgãos públicos como a Prefeitura de Piracicaba através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SEMDES) e da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), com as Prefeituras de Saltinho, Charqueada e Rio das Pedras e com a Secretaria Estadual da Educação (SEE); captação de doações: através de Teledoações; geração de renda própria: através do Bazar, de Eventos e de Nota Fiscal Paulista; imposto de renda: Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMDECA).

Como posso ajudar?

As pessoas podem ajudar de diversas formas. Você pode ser: um voluntário nas atividades diárias da entidade ou nos eventos de captação de recursos; um doador mensal através de doação em dinheiro via teledoações ou em produtos alimentícios para a refeição dos atendidos; um doador automático através dos créditos da Nota Fiscal Paulista; um doador de imposto de renda através dos projetos do FUMDECA.

As empresas também podem ajudar. A sua empresa pode ser: um patrocinador de eventos e projetos sociais com recursos próprios ou via imposto de renda; um padrinho na reforma de uma sala de atendimento; um fomentador da cultura de doação e do voluntariado empresarial entre seus funcionários.

Histórias interessantes de seus membros?

HISTÓRIA DE VIDA – GERSELY CORRÊA GODO

Nascida em 10 de maio de 1977, Piracicaba - SP, filha de pedreiro e dona de casa, pertence a uma família composta por nove filhos.

Viveram em situação de conforto material até seus cinco anos de idade, quando o pai perdeu o imóvel e gastou o dinheiro. A partir de então, passaram

a mudar-se de casa constantemente e viveram escassez de alimentação, chegando a dormir sentindo fome.

Recorda ter presenciado situações em que o pai apresentava-se alcoolizado, o que gerava discussões entre o casal e consequentes episódios de violência doméstica (fatos que Gersely relata não recordar, contando as histórias narradas pelos irmãos mais velhos).

Aos seus 13 anos de idade, o pai saiu definitivamente da casa e recorda que embora ele estivesse ausente, continuava a prejudicá-los, inclusive por não prover o sustento dos filhos.

Nessa mesma época, a mãe adoeceu, perdendo a visão devido a um episódio de violência doméstica. Também passou por outros problemas sérios de saúde, precisando passar por procedimento cirúrgico e permaneceu hospitalizada ao longo de três meses, em que Gersely foi acompanhante (relata que o médico que acompanhou a mãe conseguiu uma autorização para a permanência dela no hospital, uma vez que era quem tinha disponibilidade para tanto, naquele momento).

Na ocasião, precisou deixar os estudos para garantir o tratamento da mãe e os cuidados necessários, como higiene, consultas médicas, alimentação. Após a alta médica hospitalar, Gersely assumiu integralmente a função de cuidados, o

que permanece até o momento.

Devido a sua trajetória de cuidados com a mãe, não recorda-se da juventude, relembrando-se apenas de fatos isolados onde fazia pequenas viagens com as amigas, por volta dos 20 anos, quando conseguia juntar algum dinheiro.

Durante esse período, ela retomou os estudos por meio do Supletivo e concluiu aos trinta anos. Reconhece os prejuízos em seu processo de formação, uma vez que encontra dificuldades para ler e escrever, recorrendo, muitas vezes, à internet para conhecer o jeito certo de escrever determinadas palavras, ressalta ter muita vontade de dominar melhor a linguagem.

Seu primeiro emprego, aos trinta de cinco anos, foi em um supermercado da cidade, expressa muita alegria ao relatar esse momento em que ela fez amigos e passou a ter uma renda.

Após alguns anos, se relacionou com um rapaz e num certo dia identificou dores na região pélvica e, ao procurar por um médico, recebeu a notícia de estar gestante de oito meses, passando pelo parto apenas 24 dias depois de saber da gestação.

Com o nascimento da criança, relata se comparar com as demais mães da maternidade, uma vez que ela não sentia a alegria que as outras mães manifesta-

>



SEU DINHEIRO 
PODE VIRAR OURO!



(19) 4102-1211 | (19) 98354-2088
novoportall@novoportallcorretora.com.br



Fotos enviada do arquivo do CRP



vam, o que gerou nela uma confusão e sentimento de vazio.

No período de hospitalização, Gersely não recebeu visitas, ficou acompanhada pela enfermeira do hospital. Sendo a criança encaminhada ao CRP, devido à suspeita da mesma ter Síndrome de Marfan.

Gersely relata que nos dois primeiros meses de vida da criança, a mesma tinha o desejo de que a bebê fosse apenas uma visita na casa e que logo fosse embora, como fazem os parentes.

Ao longo desse período, quem cuidou da criança foi sua irmã, e Gersely só conseguia cuidar de questões práticas, como efetuar o registro de nascimento (dando o nome para a criança de Helena), levar para consultas médicas e atendimentos no CRP, entre outros. Relatando não ter ligação afetiva com a criança, sem compreender o que estava acontecendo.

Ao iniciar os procedimentos no CRP no final do ano passado, a mãe começa a entrarem contato com uma possível complicação cardíaca da criança, gerando muitas angústias e medo de perdê-la, saindo chorando em todas as consultas da instituição.

Com o passar do tempo, Gersely fez amizades com outras mães na recepção que acolhiam suas dúvidas e seu sofrimento, ainda nesse período ela mantinha

um distanciamento emocional com a filha.

Relata que após a intervenção da equipe de referência da criança, começou a aceitar Helena, aprendendo a brincar e se envolver no universo infantil. Associando a falta de habilidade a sua própria infância, em que não brincava e tão pouco recebia estímulo.

Hoje Gersely declara que ela e Helena, são companheiras inseparáveis e passam momentos de grande diversão. Frequentam juntas os parques da cidade, recebem apoio de alguns familiares e da comunidade.

Seus planos para o futuro envolvem, conseguir um emprego registrado e um local para morar com sua filha.

Demais informações do CRP.

A personagem Gersely é atendida pelo Projeto “Aconchego” financiado pelo FUMDECA (Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente). Este projeto concorreu ao edital Temático no final do ano passado, foi aprovado e recebeu o aporte do fundo que recebe destinações de imposto de renda.

O projeto contempla 11 meses (fevereiro a dezembro de 2018) e conta com uma equipe formada por uma assistente social, uma psicóloga, uma terapeuta ocupacional e uma arte educadora. Bus-

ca-se trabalhar com prioridade os atendimentos dos bebês prematuros e de risco, com o objetivo de promover ações para o fortalecimento da capacidade protetiva das famílias em benefício da consolidação dos vínculos afetivos e estímulo ao desenvolvimento integral na primeira infância.

É importante ressaltar que em Piracicaba existe um grande potencial de pessoas e empresas que podem praticar uma ação efetiva de cidadania voltada para crianças e adolescentes da cidade. O mais interessante é que isso é feito sem colocar a mão no bolso, ou seja, através de uma parte do imposto de renda que seria pago para o governo federal, mas que pode ser direcionado ao FUMDECA.

Como realizar a destinação:

De Março à abril - Pessoa física que realiza declaração pelo modelo completo pode destinar até 3% do IR devido através da DIRPF (Declaração de Imposto de Renda sobre a Pessoa Física);

De Maio à Dezembro – Pessoa jurídica tributada pelo Lucro Real pode destinar até 1% do IR devido e Pessoa Física tributada pelo modelo completo pode destinar até 6%. A destinação é realizada através de transferência bancária ou emissão de boleto pelo site do FUMDECA: www.fumdeca.org.br.

(19) 3371-6284

Av. Independência, 841
Bairro Alto - Piracicaba/SP.

teixos

Mais que um laboratório, somos seu aliado na saúde.

Presente em Piracicaba e em outras quatro cidades da região,
o Pasteur é referência em exames de análises clínicas.
Oferecemos qualidade, confiança, credibilidade e suporte
total aos nossos clientes.



www.labpasteur.com.br

Unidades em Americana,
Santa Bárbara D'Oeste, Nova Odessa,
Limeira e Piracicaba.

Dr. José Roberto Salvador - Responsável Técnico - CRF-SP 8443

Um valor especial
à sua saúde.



Seja um cliente Drogal Mais

Cadastre-se gratuitamente em uma
de nossas filiais e aproveite todas as
vantagens de ser um cliente Drogal Mais



*Medicamentos genéricos com descontos acima de 50% não terão desconto de 5% acrescidos.



Para saber mais, converse com nossos atendentes ou acesse: drogal.com.br/drogalmais



Viagem a Malta

Nossa viagem começou como dois adolescentes maquinando uma aventura. Por volta de 2014, eu e minha esposa começamos a imaginar a possibilidade de morarmos fora por algum tempo, e talvez melhorar nosso inglês. Estudo inglês desde o colegial, e até tenho contato no cotidiano; mas nem eu, nem minha esposa tínhamos algo próximo de fluência.

Sempre invejei essa geração de jovens, tão acostumados com intercâmbios. Certo dia, olhando o site de uma empresa de viagens me deparei com programas de intercâmbio para adultos e terceira idade. Falei com minha esposa: Vamos encarar? Mas como? Como deixar o consultório? Deve ser caro demais.

Nossa primeira ideia foi passar um ano na Europa e estudar inglês em Londres. Não dá. A taxa de câmbio não ajuda, realmente é muita grana para quem ganha em Real. Algumas semanas depois ouvimos falar de uma ilha no Mediterrâneo chamada Malta. Todo maltês aprende o inglês na escola, como segunda língua, e existem vários programas de intercâmbio para adultos. O clima agradável Mediterrâneo foi outro diferencial.

O país estava decidido. Mas como pagar a viagem? Resgatei um fundo de previdência privada que já não parecia um bom investimento, e, somando nossas poupanças, separamos cerca de cento e cinquenta mil reais para a viagem e nossas despesas com consultório, casa e filhos.

Passamos quase quatro meses em Malta, morando em um pequeno apartamento de 37m², estudando inglês em



uma escola para estrangeiros. Depois viajamos pela Europa por seis semanas. Visitamos a Sicília, Costa Amalfitana, Nápoles, Roma, Praga, Budapeste, Croácia, Montenegro e Bósnia.

A experiência de viver em um país estrangeiro, de conhecer outra cultura (talvez mais civilizada), foi muito boa. Voltamos a ser alunos. Assistíamos quatro horas de aula por dia na escola, e em casa tínhamos que estudar para provas. No final da tarde, caminhávamos pela Orla de Malta, com uma linda vista do Mediterrâneo. Nos finais de semana visitávamos outras praias – não de areia, como estamos acostumados, mas só com pedras. Visitávamos também os monumentos históricos e cidades medievais: a capital Valetta, a Cittadella em Gozo (Mdina), e as catacumbas aonde viveu o apóstolo São Paulo.

Malta é um país pequeno, com uma história muito rica, que nos impressionou bastante. Vários povos tentaram invadir a ilha, com diferentes graus de sucesso. Os Fenícios, os Romanos, a França de Napoleão, o Império Britânico, o Eixo? Mas o maior orgulho deles são os Cavaleiros Hospitalares de Malta, uma ordem religiosa militar católica,

imortalizada por defender a ilha, talvez toda a civilização ocidental, contra invasões Otomanas no século XVI.

Nossa rotina era assistir aulas, ir ao supermercado, à padaria, happy hour com colegas japoneses, coreanos, italianos, russos, colombianos, e, claro, brasileiros. Não havia stress, foi muito gratificante. Era como se tivéssemos voltado no tempo. O vinho bom e barato nos supermercados não piorava a situação.

Como comentamos, a última parte da aventura foi viajar por algumas cidades europeias. Fizemos um roteiro próprio, pela internet, em malta mesmo. Reservamos hotéis populares, quase hostels, e viajávamos com companhias aéreas de baixo custo. Fazíamos uma refeição boa no dia. Andávamos de metrô, ônibus e trem. Pegávamos o mapa da cidade no hotel, e usávamos nosso melhorado (mas honestamente não fluente) inglês para comunicação. Nosso “street english” era suficiente. As cidades europeias têm milênios de história, com igrejas, museus, monumentos, parques e cidades medievais. Antes de chegar em cada cidade, tentávamos nos informar e escolher os melhores programas turísticos.

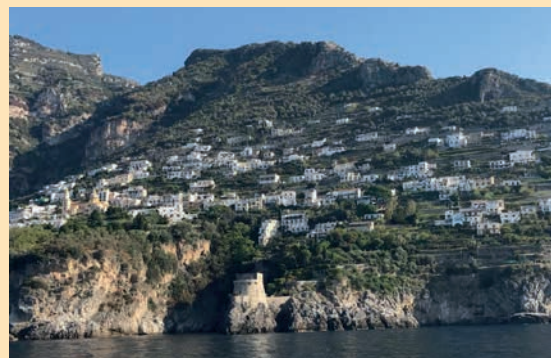




Foto Arquivo Pessoal

Dr Antônio L. L. Chaim
CRM: 57.150
Otorrinolaringologista



Foto Arquivo Pessoal

Dra. Mariângela Paulino Chaim
CRM: 61.363
Oftalmologista

Perfil APM Piracicaba, Dra. Ludmila Marie Weiss Aloisi

Quem é Ludmila Marie Weiss Aloisi?

Nasci na Tchecoslováquia, hoje denominada República Tcheca em 26 de janeiro de 1948. Brasileira, naturalizada em 30 de abril de 1975. Cheguei ao Brasil em agosto de 1951 com meus pais e fomos residir em São Paulo onde passei minha infância e juventude. Completei meus estudos do ciclo básico e médio em São Paulo e ingressei na Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp em Campinas em 1967. Graduei-me em 1972 e especializei-me em Pediatria na mesma UNICAMP. Casei-me com Antônio Sergio Aloisi, meu colega de turma na faculdade de medicina em 1973. Viemos para Piracicaba em 1º junho de 1976, quando iniciei minhas atividades profissionais em consultório privado e na Santa Casa de Misericórdia e me tornei cooperada da UNIMED Piracicaba no mesmo ano. Em junho de 1986 iniciei na Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba, onde trabalhei em unidades básicas de saúde, exerci cargos de coordenação de regionais de saúde, programas de saúde da criança, e outras acessórias de saúde, junto ao Centro de Reabilitação com implantação do Centro de Acompanhamento do recém-nascido de alto risco. Encerrei minhas atividades na Saúde Pública pela aposentadoria em agosto de 2006. Continuo atendendo em meu consultório privado e no berçário do Hospital UNIMED.

Quais foram suas grandes conquistas?

Tenho duas filhas Carolina e Milena, e esta é uma das minhas grandes conquistas, criar essas duas mulheres independentes, honestas e responsáveis, minhas melhores amigas e que me deram quatro netos maravilhosos, a Beatriz, Guilherme, Lucas e Felipe.

Como foi receber a notícia que será homenageada na APM?

Quando Dr. Ricardo Tedeschi me entregou o convite fiquei muito emocionada, sem palavras um reconhecimento por seus pares sempre tem muito valor. Neste mundo em movimento cada vez mais acelerado alguém parar para olhar para outrem e homenagear com esse carinho sempre é recebido com muita alegria.

O que lhe torna realizada?

O que me torna mais realizada é o fato de ter superado o preconceito em relação as mulheres profissionais em ambientes estritamente masculinos comum aos anos 70.

Quais sonhos ainda quer realizar?

Um grande sonho é que a profissão médica seja valorizada e que com isso a saúde volte a ser encarada com seriedade.

Dentro de sua área profissional, em sua opinião, qual foi a maior conquista?

A grande conquista na área médica foi o salto de qualidade dado pela UNIMED Piracicaba com a visão moderna

da atual administração capitaneada por seu presidente.

Uma frase que te inspira?

Não tenho uma frase, mas uma palavra: PERSEVERANÇA

Prato preferido?

Frutos do mar.

Um lugar no mundo?

Um lugar do mundo? Brasil, que foi a terra que me acolheu e onde eu consegui tudo que eu tenho.

Uma mensagem para os associados e leitores?

Se o que você faz não é o melhor, tente ser o melhor no que você faz.



Foto Arquivo Pessoal

**Dra. Ludmila Marie Weiss
Aloisi**
CRM 18833
Pediatria

Perfil APM Piracicaba, Eliete Nunes Fernandes da Silva

Como foi sua infância e adolescência?

Tive uma infância e adolescência feliz. Meus pais, Dulce (em memória) e João, tiveram 5 (cinco) filhos: Eduardo (em memória), Eliete, Elizabeth, Eleni e Elaine. A vida era simples, porém rodeada de amor e muitas brincadeiras, sempre com compromisso com os estudos.

Quem é Eliete Nunes Fernandes da Silva?

É uma pessoa humilde, que ama a natureza, e tem muita vontade de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, fraterna e solidária. Pessoa que se apoia em Deus, na família e nos amigos.

Como foi receber a notícia que será homenageada na APM?

Fiquei surpresa e me senti honrada, pois tenho grande respeito pela Associação Paulista de Medicina e por todos os profissionais da área médica.

Quais foram suas grandes conquistas?

Ter conseguido educar meus filhos: Elisa e Paulo, nos preceitos de Dom Bosco: razão, religião, bondade e amor; transformá-los em cidadãos de bem é minha maior conquista na vida.

Quais sonhos ainda quer realizar?

Meu sonho é poder contribuir para que nosso país seja uma terra próspera, em que o povo se orgulhe da nação e que a corrupção seja extirpada do nosso meio. Que todos nós tenhamos igualdade de direitos e oportunidades, com respeito à vida humana e animal.

Dentro de sua área profissional, em sua opinião, qual foi a maior conquista?

No cargo de Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

de Piracicaba, nos quase 6 (seis) anos, penso que a maior conquista minha, da equipe e da cidade na área de atuação foi o reordenamento do serviço de acolhimento de crianças e adolescentes que precisam ser acolhidas, por determinação judicial, visando a sua proteção, das modalidades de acolhimento em Família Acolhedora e Casa Lar, instituídos com lei municipal.

Uma frase que te inspira?

“Dê ao mundo o melhor de você. Mas isso pode não ser o bastante. Dê o melhor de você assim mesmo. Veja você que, no final das contas é tudo entre VOCÊ e DEUS. Nunca foi entre você e os outros”. (Madre Teresa de Calcutá)

Qual seu hobby?

Ler e meditar, pois me ajuda a viver o dia a dia com equilíbrio.

Prato preferido?

Bacalhoda à moda de minha mãe.

Uma pessoa que te inspira?

O Papa Francisco, por suas ideias avançadas e porque busca a união entre pessoas e religiões em torno de um Deus único.

Um lugar no mundo?

Minha casa, pois é onde encontro paz.

Uma mensagem para os associados e leitores?

A consagração da vida do médico e da médica a serviço da humanidade objetivando a saúde e o bem-estar das pessoas é algo que me encanta e faz com que o meu respeito seja único a esta classe de profissionais com valor estimável para o mundo. Portanto, desejo que vocês retomem o prestígio e o respeito que lhes são de direito em nossa sociedade. E, agradeço-lhes por sua luta, sua bandeira, de

promover a medicina de qualidade em um país em desenvolvimento, que muito tem a avançar para garantir o direito universal à saúde previsto na Constituição Federal de 1988, que este ano completa 30 anos. Parabéns médicos e médicas! Vocês fizeram a diferença na vida das pessoas!.



Foto Arquivo Pessoal

Eliete Nunes Fernandes da Silva

Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de Piracicaba/SP

Presidente da Associação da Frente Paulista dos Dirigentes Públicos Municipais da Assistência Social (COEGEMAS-SP)

Membro da Diretoria Estendida o Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social

– CONGEMAS, no cargo de Vice Presidente da Região Sudeste Especialista em Direito Constitucional, Direito Eleitoral e Gerenciamento Ambiental

Formada em Direito pela Unimep, Licenciatura em Biologia pela Claretiano, e, Enfermagem com habilitação em Saúde Pública pela USP-Ribeirão Preto

CHEGOU O DAMHA II
O SEU RESORT PARTICULAR
NO MEIO DA CIDADE.

**SURPREENDA-SE COM UMA ESTRUTURA
QUE PIRACICABA NUNCA VIU.**


PIRACICABA

ozonio



Perspectiva ilustrada da portaria*



Perspectiva ilustrada do minigolf*



Perspectiva ilustrada da quadra poliesportiva e minicampo de futebol*



Perspectiva ilustrada das piscina adulta com raia de 25 metros e piscina infantil*

Lotes a partir de **344 m²**
com localização privilegiada,
segurança e 25 opções de lazer e
entretenimento para todas as idades.

Procure seu corretor ou acesse:
www.damha2piracicaba.com.br

Obras
iniciadas

**36x sem juros
e sem correção.**

Condições imperdíveis.

19 3427.1546

Plantão de vendas na Av. Jaime
Pereira, 3.245 | 19 3427.1546

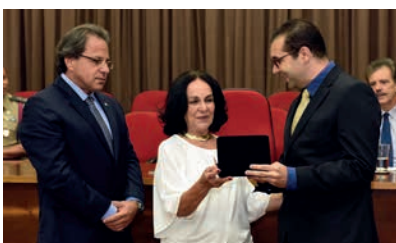
REALIZAÇÃO:

Damha
URBANIZADORA

FIVE | **OT**
five5.com.br

Damha Urbanizadora. Av. Brigadeiro Luís Antônio, 3.421 - 7º andar - CEP: 01402-001 - São Paulo - SP. Five12 2016 Empreendimento Imobiliário Ltda. Rua Helena, 225 - 1º andar - CEP: 04552-050 - Vila Olímpia - São Paulo - SP. Loteamento registrado em 03/09/2018, sob R.7 na matrícula n.º 98.960 do 1.º Registro de Imóveis de Piracicaba - SP. *Todas as imagens são meramente ilustrativas. As áreas comuns serão entregues equipadas e decoradas, sendo que os acabamentos, quantidade de mobiliário e equipamentos estarão conforme o memorial descritivo do empreendimento. A vegetação que compõe o paisagismo retratado nas perspectivas é meramente ilustrativa e representa o porte adulto das espécies indicadas. Na entrega do empreendimento essa vegetação poderá apresentar diferenças de tamanho e porte. A Damha Urbanizadora e a Five12 2016 Empreendimento Imobiliário Ltda. se reservam o direito de alterar as informações deste material sem prévio aviso.

Dr. Ronaldo Moschini faz homenagem a médicos e dentistas em solenidade na Câmara Municipal de Piracicaba - Fotos: Davi Negri - MTB 20.499



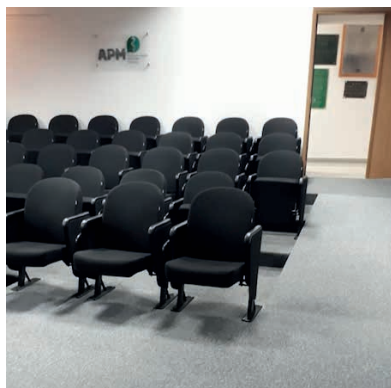
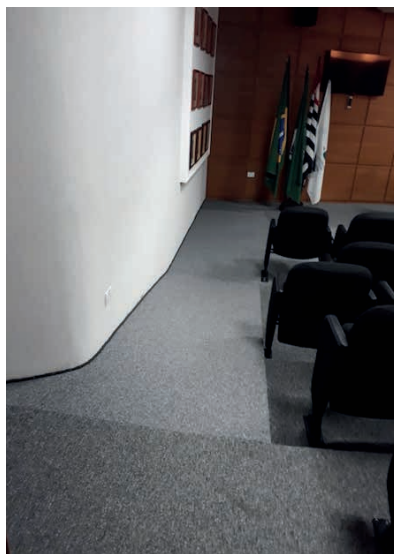
27/09/2018 - SOCESP - "Atualização em PCR"



**Palestra na APM Piracicaba
Tema: Balão Intra Gástrico
Tratamento da Obesidade
Dr Ricardo Anuar Dib**



Anfiteatro da Casa do Médico ganha rampa de acesso



**Release: Da Assessoria
Toda Mídia Comunicação e
Eventos
Fotos: APM Piracicaba**

Para garantir o acesso para cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida, o Anfiteatro Legardeth Consolmagno, na Casa do Médico, acaba de ganhar uma rampa de acesso.

A diretoria da APM Piracicaba (Associação Paulista de Medicina) optou pela instalação do acesso para atender as demandas do espaço, onde são realizados os principais eventos da entidade, entre eles e festa em comemoração ao Dia do Médico.

Segundo o presidente da APM, Dr. Ricardo Tedeschi Matos, a construção da rampa de acesso atende as diretrizes do Estatuto da Pessoa com Deficiência, que tem como objetivos assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

Novas cidades, novos espaços, novas relações.

Para todos prosperarem, o **Sicoob UniMais** está crescendo cada vez mais.

Multiplicando oportunidade e somando forças, estamos levando ainda mais comodidade e proximidade para tratar das finanças e dos sonhos de nossos cooperados.

Com a credibilidade de 4 milhões de cooperados em todo o país, convidamos você também a fazer parte desse mundo.

Faça parte

SICOOB
UniMais

www.sicoobunimais.com.br | 0800 777 1136

[/SicoobUniMais](https://www.facebook.com/SicoobUniMais)

OUVIDORIA: 0800 725 0996 | Atendimento seg. a sex.: 8h às 20h | www.ouvidoriasicoob.com.br

Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 | Demais serviços de atendimento: www.sicoob.com.br/fale-conosco

**12/09/2018 - Evento: setembro amarelo na Prefeitura Municipal de Piracicaba
Presença da Diretora da APM Piracicaba: Dra. Ana Lucia Paterniani**



Jornada Cuidados Paliativos APM Piracicaba



20/09/2018 - Palestra sobre Obesidade



01/10/2018 - "Balão Intra Gástrico - Tratamento da Obesidade"



APM



ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA
PIRACICABA

Parceiros da APM Piracicaba:

Colégio Salesiano Dom Bosco Cidade Alta

Colégio Salesiano Dom Bosco Assunção

Dombosquinho

Instituto Educacional Piracicabano

UNIMEP

Rede Drogal

Helpmóvel Socorro Médico

Academia Corpore

Mongeral Aegon Seguros e Previdência

PrevPlan Consultoria Previdenciária

Boutique Chiq Calçados e Acessórios

(Sapatilhas Dobráveis e Bolsas Jeans) Loja Virtual – www.boutiquechiq.com.br

Caporali Corretora de Seguros Ltda.

Frias Neto Consultoria e Empreendimento Imobiliários Ltda

Novo Portal Corretora de Seguros

Distribuidora de Alimentos São Paulo Cestas

Para mais informações entrar em contato
na secretaria da Associação Paulista de
Medicina Regional Piracicaba.
Telefone (19) 3422-5444 ou
Endereço: Av. Centenário, 546 - São Dimas,
Piracicaba - SP, 13416-000

**Seja Sócio da
Associação
Paulista de
Piracicaba!**

AGENDA APM

PIRACICABA

Eventos

*científico / cultural / social

Reunião Científica “Balão Intra Gástrico – Tratamento da Obesidade”

01/10 – segunda – 19h30

Palestrante: Dr. Ricardo Bib

Pós-Graduação: Psicanálise e Psicoterapias.

02, 09, 16, 23, 30 – terça-feira – 18h30

13,20/10 – sábado – 8h30

CEFAS

Planejamento Familiar

08/10 – segunda – 19h30

24/10 – quarta – 10h

Unimed Preventiva

Curso de Especialização em Psicoterapia Analítica

03, 10, 17, 24, 31/10 – quarta – 18h

06, 20, 27/10 – sábado – 08h30

Enlace

Jornada de Cuidados Paliativos APM Piracicaba

06/10 – sábado – 08h00 abertura e inscrições

Café Terapêutico

Uma tarde fazendo arte e terapia

10/10 – quarta – 14h

Aberto ao público

Aula especial de Ikebana Primavera

20/10 – sábado – 09h00

Aberta ao público

Solenidade em Comemoração Dia do Médico

26/10 – sexta-feira 20h

APM Piracicaba

**As programações estão sujeitas a alterações*

ANIVERSARIANTES DE OUTUBRO

Dia 01

Dr. Atahualpa de M. Ferraciu

Dia 02

Dr. Antônio Sergio Aloisi

Dia 03

Dr. Paulo Humberto Reginato

Dia 05

Dr. Augusto Muzilli Junior

Dia 06

Dr. Rodrigo Ribas Dias dos Reis

Dra. Ana Cláudia de Oliveira

Dia 07

Dr. Airdo José Groppo Filho

Dr. Jurandy R. de Carvalho Filho

Dia 08

Dr. Antônio José Padua

Dia 09

Dra. Teresa Cristina C. V. de Moura

Dra. Sandra Regina de Oliveira Castro

Dr. Marco Aurélio Cruz

Dia 11

Dr. Miguel Duarte Dias

Dia 13

Dr. Rogério Waldemarin Messenberg

Dr. Márcio Camargo Cunha

Dia 14

Dr. Evandro Adriani Pessotti

Dia 19

Dr. Raul Luiz Zambello

Dr. André Martins Rossetti

Dia 21

Dr. Enrique Crispin I. Costa

Dr. José Moacir Angeli

Dia 22

Dr. Bernardo de Aguiar Giordano

Dr. Sérgio Bruno Barbosa

Dia 23

Dra. Vera Lucia Alves Bertoldi

Dra. Luciana Maria Spinelli

Dia 24

Dr. Antônio J. Moraes Olivetti

Dia 25

Dra. Ana Lucia Stipp Paterniani

Dra. Alceu de Lemos

Dia 27

Dra. Lydia Helena F. Guimarães Gobbato

Dr. José Eduardo Decico

Dia 28

Dra. Keila M. M. de Carvalho

Dr. Paulo Arthur M. Padovani

Dra. Carolina Schaffer

Dia 31

Dr. Heitor Pereira de Oliveira

SEU SEGURO ACOMPANHA AS SUAS NECESSIDADES?

Aqueles que acham que nada nunca vai acontecer às vezes têm surpresas. Os seguros são soluções pensadas para apoiar financeiramente as pessoas diante de acontecimentos, como se afastar do trabalho por um acidente, perder permanentemente a capacidade de trabalhar ou morrer e deixar dependentes financeiros.

O primeiro passo para contar com essa proteção é escolher as coberturas mais adequadas ao seu perfil, mas tão importante quanto contratar é manter as características do seguro sempre atualizadas.

“Se a pessoa que já possui um seguro troca de emprego, tem filhos ou assume uma grande despesa, como o financiamento de um imóvel, o ideal é que ela entre em contato com seu corretor para analisar se seu seguro permanece compatível com

suas necessidades”, explica Luiz Edgard Nunes, gerente do escritório da Mongeral Aegon em Piracicaba.

Imagine a seguinte situação:

Aos 25 anos, um jovem solteiro que mora com os pais e acaba de conseguir o primeiro emprego contrata um seguro. Aos 40, ele está casado, é pai de dois filhos, tem um imóvel financiado por 30 anos e uma pequena empresa com 15 funcionários. Como é possível imaginar, seu padrão de vida mudou muito e, conseqüentemente, suas necessidades de proteção financeira também.

Nossos corretores de seguros de vida e previdência parceiros são capacitados para avaliar o perfil de cada cliente e oferecer as soluções que melhor se encaixem ao seu dia a dia.

Entre em contato pelo telefone (19) 3433-8511 e solicite uma consultoria.





Valor ECONÔMICO

Unimed Piracicaba

entre os **50 maiores e melhores planos** de saúde do Brasil, segundo revista **Valor 1000**.

Operadora com
Certificação OURO da ANS
(Agência Nacional de Saúde Suplementar)

Unimed 
Piracicaba

Gestão transparente e assertiva destaca Unimed em várias categorias:



1ª Unimed do Estado

- Resultado líquido
- Independência financeira

2ª Unimed do País

- Mais rentáveis sobre o patrimônio
- Margem operacional

Central de Vendas: 19 3417.1800

unimedpiracicaba.com.br

  [unimedpiracicaba](https://www.facebook.com/unimedpiracicaba)